

---

## CONHECIMENTO

### I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

---

1. Em uma sociedade influenciada pela crise da pós-verdade, das notícias falsas e do enfraquecimento da confiança na ciência, **vive-se também certo descrédito e desconhecimento sobre a atuação da filantropia, do ISP e das OSC** na sociedade.
2. Ao mesmo tempo, **a crise causada pela pandemia e a intensificação das mudanças climáticas têm produzido muitos desafios para a**  
**filantropia:** necessidade de mitigar os impactos da pandemia e um cenário de complexificação das demandas sociais.
3. **A complexidade e a urgência das demandas exigem a adoção de abordagens multidimensionais e multimétodos** para buscar soluções, além de maior articulação, colaboração e atuação em rede, em especial daquelas organizações produtoras de conhecimento e tecnologias sociais.
4. Este contexto suscita questionamentos a respeito de **como produzir conhecimento num cenário de riscos e incertezas crescentes e também dá luz a algumas dicotomias desafiadoras:** (a) qualidade da informação versus participação ampliada de atores num processo colaborativo e com tempo de resposta reduzido; (b) equilíbrio entre produções teóricas e produções empíricas; (c) foco na descrição dos dados versus produções analiticamente robustas.
5. Em contraponto ao cenário social e político nacional, nota-se no campo da filantropia, do ISP e das OSC uma **importância crescente da temática e a constatação de que o uso de dados e evidências é cada vez mais fundamental** para o fortalecimento das organizações e do potencial de impacto de suas ações.
6. Apesar dos desafios, **a pandemia trouxe visibilidade e reconhecimento ao trabalho realizado pelos investidores sociais e OSC**, e também tem: (a) favorecido a

consolidação das organizações tanto como produtoras, quanto foco de diversos estudos, pesquisas e produções de conhecimento no setor; (b) auxiliado nos processos de tomada de decisão na agenda das organizações e do setor público.

- 7. É visível nos últimos anos a ampliação da diversidade de produtos, conteúdos e organizações produtoras de conhecimento no setor,** bem como o fortalecimento da articulação e colaboração entre organizações produtoras de conhecimento sobre e para o campo, ilustrada pela organização de novos grupos, redes e outros arranjos coletivos que tem facilitado a produção de pesquisas, publicações e espaços de diálogo.

# CONHECIMENTO

## II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

- 1. Articulação de diferentes atores do campo e disseminação de informações sobre o setor** para informar a sociedade como um todo a respeito do papel e atuação do ISP e das OSC, com destaque para o papel e a importância das OSC no país e para a aproximação da academia com a produção de conhecimento realizada pelo campo.
- 2. Análise e articulação entre bases de dados já existentes e disponíveis** sobre o setor, gerando **novas leituras e novos conhecimentos**, especialmente no sentido de construir coletivamente soluções inovadoras para demandas urgentes e complexas do setor.
- 3. Aprofundamento dos debates de questões-chave para a agenda de conhecimento**, como, por exemplo, a busca por consensos em relação a conceitos, caracterizações e dados do universo das OSC no país, e a necessidade de transparência e visibilidade do campo ante à responsabilidade por proteção e sigilo dos dados na perspectiva da nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- 4. Construir conhecimento de forma colaborativa** entre investidores sociais e OSC com troca de experiências a partir de perspectivas distintas.
- 5. Pensar em como incluir pautas transversais ao campo, como desigualdades, raça, gênero e equidade** na produção e análise de conhecimento.
- 6. Debater as bases de dados e metodologias das principais pesquisas governamentais e do campo** e avaliar as possibilidades de alinhamentos em relação à métodos e taxonomias.
- 7. Inovação na comunicação e disseminação dos dados** e informações produzidas pelo campo, de modo que sejam melhor segmentadas, mais sintéticas, compreensíveis e aderentes para cada tipo de público.
- 8. Ter em perspectiva as lacunas, temas e problemáticas identificadas no âmbito do [Grupo de Conhecimento do ISP](#) (e publicadas nos infográficos [2019](#) e [2020](#))** de modo que possam ajudar a pautar a produção de conhecimento nessas frentes.

---

# CONHECIMENTO

## III. ORIENTADORES

---

- 1. Aprimorar e ampliar as políticas públicas** voltadas ao fortalecimento da sociedade civil e da filantropia brasileiras.
- 2. Fortalecer o campo da filantropia e do ISP amparado na ampla produção e disseminação de dados** sobre a atuação dos investidores sociais e OSC, com atenção a elevar a capacidade do terceiro setor deixar claro o que é, o que faz, a origem dos recursos, como são aplicados e seu impacto.
- 3. Ampliar a capacidade dos agentes do ISP terem visão mais sistêmica** e conhecimento expandido sobre quem são, suas estratégias e focos de atuação.
- 4. Auxiliar no fortalecimento das OSC:** (a) **ampliando as práticas, estratégias e a produção de conhecimento sobre doação, grant-making e repasse de recursos a OSC;** (b) avançando no debate sobre o apoio institucional às OSC, e os benefícios decorrentes disso para o ecossistema do terceiro setor como um todo.